



AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA

10 de Novembro de 2020

Em relação à matéria *“Rachadinha” de Flávio Bolsonaro: Diretor da Abin tenta ser recebido pelo MP do Rio, mas não passa da recepção*, publicada pelo site DCM às 7h27 desta terça-feira (10 de novembro), a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) alerta que o conteúdo possui as seguintes incorreções:

- O diretor-geral da ABIN, Alexandre Ramagem, não encaminhou ofício, pediu audiência ou tentou ser recebido pelo Ministério Público do Estado Rio de Janeiro (MPERJ), muito menos foi barrado em sua recepção;
- O relacionamento da ABIN com o MPERJ abrange apenas parceria em assuntos de Inteligência, não havendo a remota existência de questões ligadas à persecução criminal;
- O único contato recente do Ministério Público fluminense com a ABIN foi feito pela promotora responsável pela seção de Inteligência do MPERJ. Foi solicitada reunião com a Agência em e-mail enviado pelo Ministério Público, no dia 21 de outubro, para tratar especificamente de assuntos relacionados a acordo de cooperação em Inteligência;
- A promotora foi recebida pelo secretário de Planejamento e Gestão e pelo diretor da Escola de Inteligência (Esint) da ABIN no dia 5 de outubro. A reunião tratou exclusivamente de parcerias em gestão e capacitação em Inteligência entre as duas instituições. O diretor-geral Alexandre Ramagem não participou do encontro por questões de agenda.

Desta forma, por se mostrar fora da realidade dos fatos, solicitamos ao DCM a correção das informações veiculadas ou a retirada da matéria do ar.

Agência Brasileira de Inteligência
Coordenação de Comunicação Social
Fone: (61) 3445-9978
acom@abin.gov.br